



12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO VOLUNTÁRIO DE PSICOLOGIA NO FÓRUM DE BAGÉ

ADRIANA BRITO DOS SANTOS DE MORAES

ANDRESSA DIAS MOURA

VITÓRIA SANTOS DE OLIVEIRA

A psicologia jurídica é uma emergente área de especialidade da ciência psicológica, se comparada às áreas tradicionais da Psicologia, é um ramo específico que estuda as relações do sujeito com as leis e com as instituições jurídicas, entre suas ações encontra-se a avaliação psicológica, que no contexto judicial tem como objetivo o esclarecimento de questões situadas no campo psicológico e que serve como contribuição aos magistrados para subsidiarem suas decisões fazendo uma interface com o Direito .O presente trabalho tem como proposta apresentar o estágio voluntário na área forense que é realizado pelos acadêmicos do curso de Psicologia da Universidade da Região da Campanha . Em 1994, foi firmado um convênio entre a URCAMP e o poder judiciário- Fórum Bagé -Tribunal de Justiça do RS, onde através do curso de Psicologia começou-se a fornecer recursos humanos sob a forma de estagiários voluntários, supervisionado por um professor orientador da IES, com a finalidade de auxiliar as avaliações psicológicas que tramitavam no Juizado da Infância e Juventude, Vara de Família e Sucessões e Vara Criminal, da população em geral , prática esta que ocorre até os dias atuais. Este estágio proporciona ao aluno a possibilidade de por em prática os conhecimentos adquiridos especificamente na área de avaliação psicológica e psicopatologia e oportuniza um atendimento especializado de forma gratuita bem como de orientações decorrentes da mesma. O acadêmico somente encontra-se apto a realizar este estágio após ter cursado disciplinas específicas da área de Psicopatologia, Avaliação Psicológica , estar matriculado no VIII semestre do curso e passar por um processo seletivo. Antes do aluno iniciar os atendimentos comunitários o mesmo é treinado, recebendo orientações iniciais, pois apesar de estar realizando um estágio voluntário, tem um nível alto de responsabilidade,

pois manuseia com processos que encontram-se em segredo de justiça, devendo manter a descrição e o sigilo profissional. As supervisões são semanais, o aluno recebe do professor orientador o caso em que irá trabalhar bem como todo o suporte profissional em termos de procedimentos específicos; cada caso é analisado, discutido e entendido pela equipe recebendo as devidas orientações, os mesmos também são responsáveis pela parte burocrática do setor e o registro em ata de todos os procedimentos adotados em cada supervisão. Os atendimentos são realizados nas dependências do Fórum, durante o período letivo. Geralmente o processo de avaliação é composto pela: análise inicial do caso, entrevistas com as pessoas envolvidas, aplicações de testes, entrevistas de devolução e em casos necessários os devidos encaminhamentos para outras áreas. Ao final é elaborado um laudo, sendo todo este processo acompanhado pelo professor supervisor, servindo estes dados para subsidiar intervenções na vida de cidadãos, através de uma decisão judicial. É possível atender um público diversificado, sendo composto por crianças, adolescentes e adultos da população em geral; vinculados aos casos de habilitação de adoção, disputa de guarda, alienação parental, abuso sexual, regulamentação de visitas, entres outros. A partir de 2012 o setor atendeu cerca de 101 processos, destes sendo 56 processos do Juizado da Infância e Juventude, 15 processos da Vara de Família e Sucessões e 30 processos da Vara Criminal. Embora a população assistida compareça por determinação judicial, percebe-se que ocorre um acolhimento pelos alunos e uma amenização dos sofrimentos dos assistidos o que vem a engrandecer a experiência, evidenciando para os mesmos a possibilidade de implementar os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica, ao mesmo tempo contribuem para aliviar as demandas que necessitam de avaliação psicológica na Comarca de Bagé, auxiliando o sistema judicial e as partes envolvidas no processo, bem como ressaltando a importância do papel do psicólogo dentro das instituições jurídicas.

Psicologia/ Fórum/Avaliação